Bráulio Bessa – O lugar em que nasci e fui criado

Viajei em meu carro de madeira
na estrada que o tempo projetou.
O menino aqui dentro me guiou
e a saudade foi a minha passageira.
De repente avistei uma porteira
com a placa: Bem-vindo a seu passado.
Nessa hora o meu peito acelerado
pisou forte no freio da lembrança.
Tem pedaços do meu tempo de criança
no lugar em que nasci e fui criado.

Eu corria descalço nesse chão
que fervia na quentura do sol quente.
Não ficava cansado nem doente,
não tomava comprimido ou injeção.
Brincadeiras de polícia e ladrão
sem ninguém precisar andar armado,
com cipó o bandido era algemado
e um grito da mãe era a fiança.
Tem pedaços do meu tempo de criança
no lugar em que nasci e fui criado.

Num cavalo de pau eu galopava
levantando a poeira do terreiro.
Não comprava brinquedos com dinheiro,
porém tinha o que o dinheiro não comprava.
Um centavo sequer ninguém pagava
pra ser livre e correr por todo lado.
O boleto por Deus era quitado,
incluindo liberdade e segurança.
Tem pedaços do meu tempo de criança
no lugar em que nasci e fui criado.

São João tinha milho na fogueira
temperado com a nossa tradição.
Eu garanto, a comida do sertão
é melhor que comida estrangeira.
Vó dizia: – “Menino, vá na feira!”
Eu corria feliz e avexado.
Não sabia o que seria preparado,
mas sabia que mais tarde enchia a pança.
Tem pedaços do meu tempo de criança
no lugar em que nasci e fui criado.

Se chovia, corria pra biqueira,
tomar banho com toda a meninada.
Namorava sentado na calçada,
encostando cadeira com cadeira.
Tinha fé no poder da rezadeira
que curava quebranto e mau-olhado.
Um forró pé de serra bem tocado
garantia o sorriso e muita dança.
Tem pedaços do meu tempo de criança
no lugar em que nasci e fui criado.

Mesmo tendo fruta lá na geladeira,
inventava de roubar seriguela.
De repente um gritava: – “Lá vem ela!”
Era grande o pinote e a carreira.
No pescoço carregava a baladeira
e o bornó de retalho pendurado.
Ah, se o tempo pudesse ser domado,
mas é bicho feroz que não se amansa.
Tem pedaços do meu tempo de criança
no lugar em que nasci e fui criado.

Tantos banhos de rio e de açude,
tanta coisa carrego aqui comigo.
Cada canto, cada dia, cada amigo,
cada história da minha juventude.
Quer saber quem é rico em plenitude?

Observe o extrato retirado.
Se no cofre da alma está guardado
pelo menos um pedaço dessa herança.
Tem pedaços do meu tempo de criança
no lugar em que nasci e fui criado.

Bráulio Bessa, Um carinho na alma